

do ser ao saber

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE PESSOAS
QUE VIVE(NCIA)RAM A GRADUANDO

Bruna Ellen de Moura Calixto
Danilo Cerqueira Almeida
Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto
Mariana Barbosa Batista
Vanessa dos Santos Pereira
Organizador(as)



Bruna Ellen de Moura Calixto
Danilo Cerqueira Almeida
Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto
Mariana Barbosa Batista
Vanessa dos Santos Pereira
Organizador(as)

DO SER AO SABER:
RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE
PESSOAS QUE VIVE(NCIA)RAM A
GRADUANDO



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Editoração:** Danilo Cerqueira Almeida. **Arte de capa:** Bruna Ellen de Moura Calixto. **Fotografia de capa:** Adamilson das Neves Pinto. **Revisão:** Adilson Silva de Jesus, Aline da Silva Santos, Bruna Ellen de Moura Calixto, Danilo Cerqueira Almeida, Elis Angela Franco Ferreira Santos, Israilda do Vale França, Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto, Luciane Santos Soares, Manuella Barreto Bitencourt, Mariana Barbosa Batista, Natasha Mayumi Machado Takinami, Vanessa dos Santos Pereira. **Normalização bibliográfica:** Bruna Ellen de Moura Calixto, Danilo Cerqueira Almeida, Israilda do Vale França, Mariana Barbosa Batista, Vanessa dos Santos Pereira

Conselho Editorial (Pantanal Editora)

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Prof. Msc. Adriana Flávia Neu
Prof. Dra. Albys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Prof. Msc. Aris Verdecia Peña
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. Msc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto
Prof. Msc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentele-Martínez
Prof. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Prof. Msc. Mary Jose Almeida Pereira
Prof. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Prof. Dra. Patrícia Maurer
Prof. Msc. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira
Prof. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UEMA
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico (Pantanal Editora)

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Equipe da revista *Graduando: entre o ser e o saber* – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ano 2021

- Profa. Bruna Ellen de Moura Calixto – colaboração, revisão
- Prof. Msc. Danilo Cerqueira Almeida – conselho editorial, revisão
- Profa. Esp. Israilda do Vale França – colaboração
- Profa. Dra. Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto – conselho editorial, revisão
- Profa. Msc. Mariana Barbosa Batista – colaboração
- Profa. Msc. Vanessa dos Santos Pereira – colaboração

Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteado – UEFS

D66 Do ser ao saber [recurso eletrônico] : relatos de experiência de pessoas que vive(n)cia(m) a Graduando / Bruna Ellen de Moura Calixto ... [et al.], Vanessa dos Santos Pereira, organizadores. – Nova Xavantina, MT : Pantanal Editora, 2021.
42 p. : il.

E-book.

Formato: PDF.

ISBN 978-65-81460-19-8

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460198>

1. Revista Graduando. 2. Pesquisa científica. 3. Escrita acadêmica.
I. Calixto, Bruna Ellen de Moura, org. II. Almeida, Danilo Cerqueira, org.
III. Barreto, Josenilce Rodrigues de Oliveira, org. IV. Batista, Mariana
Barbosa, org. V. Pereira, Vanessa dos Santos, org.

CDU: 001.891

Luis Ricardo Andrade da Silva – Bibliotecário CRB-5/1790



Graduando: entre o ser e o saber/UEFS

Avenida Transnordestina, S/N, Módulo 2, MT 25b
Bairro Novo Horizonte. CEP: 44036-900.
Feira de Santana – Bahia – Brasil. Tel.: 3161-8000
<http://www2.uefs.br/dla/graduando>
revistagraduando@gmail.com



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

PREFÁCIO

Este livro é motivado por inúmeras outras publicações, e vai continuar sendo, mesmo depois de acessado, visto e lido. Este livro é um traço do texto interminável que é a existência de um grupo de pessoas nesta terra, nos próprios espaços, muitos deles compartilhados; pessoas capazes de pensar e agir aquém e além de si mesmas. Àqueles que pensam serem apenas os nomes que estão presentes neste livro os agradecemos com elogios sobre a autoria ou trabalho únicos (ou em dupla) sobre a publicação, anunciamos que, embora não haja registro de todas as pessoas envolvidas até este momento com o periódico que originou este livro, seus nomes e ações estão e estarão lembrados aqui para quem se dispuser a ler as outras e estas palavras aqui reunidas. Assim, almejamos que se perceba em todas estas páginas do livro não apenas palavras, mas experiências, vivências, relatos escritos a partir de momentos individuais ou coletivos, em que se laborou com o corpo e a mente para proporcionar a outrem o necessário ato de ler e, com ele, ter ciência sobre e para agir aonde se pode chegar.

A organização, a chamada para o envio de textos, a revisão e a feitura deste livro (e das duas últimas edições do periódico que lhe inspirou) aconteceram em meio a um acontecimento mundial que distanciou fisicamente as pessoas umas das outras, restando-nos a percepção segura do outro, durante muito tempo, por meio da internet, em transmissões de áudio e/ou vídeo por *streaming*, ou mesmo acesso a essas transmissões sempre que possível. Embora nem todos pudéssemos acessar tais serviços – muito menos com a estrutura e a qualidade necessárias –, fizemos isso e proporcionamos, por meio desses recursos, não raros, salvadores da sensação de solidão, o compartilhamento de nossos pensamentos, de nossa presença e de nossos gestos com a linguagem, principalmente com palavras escritas e faladas. Essas referências coletivas mais utilizadas de nossa linguagem uniram, unem e unirão pessoas em períodos de nossa história, sempre aglutinando parte do que fazemos em nossa geração e que, muitas vezes sem percebermos na medida de nosso próprio olhar, participam da formação de novas gerações e novas perspectivas nos espaços em que nos coube, em que nos cabe e em que nos caberá existir.

O livro que apresentamos é uma composição, como também o são os objetos que, em última análise, motivaram-no. É oportuno dizer “em última análise”, porque o livro marca os 10 anos de atuação da *Graduando: entre o ser e o saber*, revista acadêmica da graduação em Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na vida de pessoas que a foram incorporando às próprias leituras e nos espaços em que o periódico se fez presente, em textos escritos, em corpos vivos e em ideias propagadas. Ou seja, uma publicação para discentes, estudantes de graduação da área de Letras, completou uma década de publicação ininterrupta de artigos e resenhas, atividade rara quando da época de sua idealização e ainda pouco comum nos espaços e no tempo da publicação deste livro. Também em última análise, o material que corporifica o periódico é o resultado de horas de estudo, reflexão e escrita, momentos de pesquisa

que exemplificam a experiência em destaque com a publicação: o exercício necessário do pensamento científico e acadêmico na formação do ser humano no universo da atuação sobre e para a própria vida.

A vida do periódico, destacada nesta publicação em seus 10 anos, demonstra com este livro o reconhecimento da importância de cada trabalho realizado em prol da concretização de cada etapa para alcançar os objetivos de cada atividade, trabalho específico de cada edição, da escrita do trabalho até sua publicação efetiva, passando por análises, revisões, normalizações, editorações, publicações, divulgações e referências. Este momento busca destacar mais um descendente de nossos conhecimentos e escritas, o livro, juntamente com cada número publicado da revista. Entretanto, ainda mais importante que isso, destacamos aqui e com os demais textos que compõem esta publicação a capacidade e a experiência de vida de cada pessoa que ajudou a integrar este periódico para fazer o que faz e ser o que é, conscientes de que conectamos e mobilizamos seres para realizar um projeto, interligando universos de vida e proporcionando novos universos ainda mais diversos e novos no tempo, no espaço e na experiência de cada pessoa.

Esses universos, bem como a própria vida deste ser humano, são inevitavelmente compostos por outras vidas, e o fato de ser inevitável não o deve tornar insuportável ou indissociável, mas necessariamente dialógico, pois as pessoas são seres sociais e suas realizações tornam muitas destas experiências ações referenciais na diacronia das experiências coletivas das gerações que as precedem e as sucedem. Somos, então, com este livro, sob um conjunto de relatos de experiência a respeito de vivências pelo periódico acadêmico discente de uma universidade do nordeste baiano e brasileiro, um objeto gestado pela confluência das tantas, diversas e preciosas pessoas, de outros lugares e culturas deste estado, desta região, deste país, continente e planeta. Também, com essas palavras, agradecemos o trabalho, a disposição, a generosidade e a dedicação de profissionais reconhecidos, com seu cargo e sua humanidade, que colaboraram para que cada dia essa ideia, inicialmente inspirada em sala de aula, pudesse organizar-se resistente e resiliente para se tornar projeto e passar a se presentificar na realidade da pessoa que lê, de espaços em que está e das realidades que integra.

Os dez textos que sucedem a esta apresentação contêm relatos breves, de leitura agradável e informativa, sobre aspectos da experiência de articulistas, revisores e revisoras, conselheiros e conselheiras, colaboradores, editores e editoras, imagistas, comissários e comissárias, autores e autoras de textos e da própria vida, muitos e muitas, quase sempre, cumulando (mais oportuno menos hierarquizante do que acumulando) mais de uma atividade. São textos escritos tanto mais próximos às normalizações mais identificadas com a academia e com o científico, tanto mais compreensíveis segundo as normalizações mais identificadas e contempladas por universos de criação e estrutura de maior liberdade, como a literatura de cordel. A chamada para o envio de relatos tentou contemplar liberdade criativa, estrutural e referencial e estimular o maior conjunto possível de pessoas que se envolveram com a *Graduando* até o momento. O conjunto de 11 textos, com este prefácio, representa uma diversidade simbólica importante nesse sentido. Buscamos prestigiar as experiências diversas desde o planejamento

do livro, com a elaboração das normas, e mesmo depois, com o tratamento dos relatos recebidos, o diálogo com autores e autoras e os processos de revisão, normalização e editoração. Esta apresentação também é um exemplo disso. Esperamos que o livro represente bem o apreço recíproco pelo qual, juntos, conseguimos constituir essa atividade no tempo de uma década.

Homenageamos o periódico a partir dos 10 anos construídos com todas as pessoas que realizaram quaisquer ações em função dele. Quem escreveu e não escreveu; quem publicou e não publicou; quem riu, chorou, entusiasmou-se, confundiu-se, irritou-se, desculpou-se, amou-se, orgulhou-se, odiou-se, solidarizou-se e, assim, viveu com a revista em alguns momentos nos quais confluíram objetivos, essas pessoas têm o respeito, a confiança e a esperança de quem organiza este livro. A geração de pessoas e de instituições em torno do que celebramos nesta obra são nomes com vivências que, coletivamente neste livro, referidas nominalmente ou não, são e farão parte de uma história que continua sendo materializada em arquivos e textos, em ações e palavras que se reafirmam e que se enriquecem com o transcorrer dos dias, marco no presente que se deixa para a posteridade.

Que venham outros números da revista! Que venham novos livros com outros relatos de experiência! Que venham outras gerações, para integrar e reafirmar a existência e a contribuição desta atividade para a leitura e a escrita, na vida individual que se descobre coletiva na realidade e na diversidade exatas da expressão do ser que há em nós.


O(as) organizador(as)

SUMÁRIO

Prefácio	4
Relato 1	9
A representação da prostituição feminina em <i>Lucíola</i>, de José de Alencar: relato de experiência	
<i>Cristina Sulivânia Oliveira Nunes</i>	
Introdução	9
Metodologia	10
Considerações Finais	10
Referências	11
Relato 2	12
<i>Revista Graduando</i>: relato de experiência	
<i>Daniele da Cruz Almeida</i>	
Relato 3	15
Entre o ser e o saber... escrevi, escrevemos!	
<i>Danilo Cerqueira Almeida</i>	
Referências	18
Relato 4	20
Relato de experiência	
<i>Débora de Cássia da Silva Cerqueira</i>	
Relato 5	22
Escrever a minha escrita: a <i>Graduando</i> e eu	
<i>Jaciene de Andrade Santos</i>	
Referências	23
Relato 6	24
No final da minha graduação, tinha a <i>Graduando</i>: um relato sobre escuta e sobre a minha atuação na revista	
<i>Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto</i>	
Relato 7	27
De portas e braços abertos	
<i>Rafael Bonavina Ribeiro</i>	
Relato 8	30
Construção	
<i>Rafael Martins Nogueira</i>	
Referências	31
Relato 9	32
Memórias de minha primeira publicação científica com a revista <i>Graduando</i>	
<i>Renan Paes Nascimento</i>	
Referências	34

Relato 10.....	35
Aprimorando saberes: um pequeno relato de experiência como revisoras textuais	
<i>Tárcia Priscila Lima de Oliveira Dória</i>	
<i>Dayane Moreira Lemos</i>	
Referências	38
Índice Remissivo	39
Sobre o(as) Organizador(as)	40

A representação da prostituição feminina em *Lucíola*, de José de Alencar: relato de experiência

 10.46420/9786581460198cap1

Cristina Sulivânia Oliveira Nunes^{1*} 

Introdução

O presente trabalho foi escrito em forma de relato de experiência acadêmico na área da literatura brasileira, especificamente da primeira geração do romantismo no Brasil, que buscava explorar a idealização da sociedade com relação à imagem feminina, a subjetividade, o sentimentalismo, os valores morais, o nacionalismo, entre outros. Dessa maneira, o objetivo deste estudo é ressaltar os itinerários da representação da mulher prostituta presente no romance *Lucíola* (1998), produzido por José de Alencar, o qual nos transporta para as dimensões literárias, históricas, sociais e culturais.

O enredo geral da trama alencariana se desenvolve em um cenário urbano em meados do século XIX e apresenta os costumes da sociedade burguesa da época, perpassando o campo crítico literário. A obra já mencionada é narrada pelo personagem Paulo, que descreve a protagonista Maria da Glória como uma jovem carente, que tinha a incumbência de cuidar da sua família, atingida pela doença contagiosa da febre amarela e que não possuía recursos financeiros para custear os tratamentos médicos e os medicamentos. Logo, Maria da Glória ficou aflita ao perceber que a cada instante o quadro de saúde de seus familiares estava se agravando, então, ela resolveu pedir um auxílio ao vizinho, chamado Couto, o qual era um abusador e mau caráter, que corrompeu a menina. Esta não possuía nenhum entendimento dos seus atos e encontrou na prostituição a solução para salvar a vida dos seus parentes.

O dinheiro ganho com a minha vergonha salvou a vida de meu pai e trouxe-nos um raio de esperança. Quase que não me lembrava do que se tinha passado entre mim e aquele homem; a consciência de me ter sacrificado por aqueles que eu adorava, fazia-me forte. Demais, um esquecimento profundo, só explicável pela alheação completa do espírito, ocultava-me a triste verdade. Devia compreendê-la, e de que modo, ó meu Deus! (Alencar, 1998).

De acordo com Nunes (2018), o escritor do romance *Lucíola* (1998) apresenta a segunda fase da trama com a mesma protagonista, mas com o pseudônimo de Lúcia, caracterizada por uma jovem de dezenove anos, bela, sedutora, rica e inteligente, que construiu sua fortuna através do trabalho de prostituta da alta sociedade. Logo, a investigação consiste em chamar atenção para as possíveis motivações da prostituição infanto-juvenil, que são movidas pelas condições econômicas, pela falta de escolaridade e a falta de estrutura familiar, que ocasionam uma grande destruição na nossa sociedade.

¹ Cristina Sulivânia Oliveira Nunes é graduada em Letras com Espanhol pela Universidade Estadual de Feira de Santana – Bahia (UEFS).

É importante ressaltar que atualmente existem mulheres que trabalham como profissionais do sexo devido a diversas razões, sejam elas pessoais, lucrativas, pela privação da qualificação e a necessidade de uma oportunidade no mercado de trabalho. Desse modo, nota-se que a prostituição é uma das profissões mais antigas da humanidade, possuía alguns estereótipos (comportamentos e atitudes) arquitetados pelas bases estruturais da sociedade burguesa da época, mas com o decorrer dos séculos aconteceram mudanças significativas. Na atualidade, a atividade de profissional do sexo passou a ser reconhecida como uma ocupação no Brasil e encontra-se amparada pelas garantias da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este trabalho encontra-se dividido em três seções, sendo que a primeira seção, nomeada *Introdução*, contextualiza a temática da investigação apoiada em Alencar (1998) e Nunes (2018). A segunda seção, *Metodologia*, tem como finalidade, a partir do estudo do romance urbano *Lucíola*, difundir os métodos e os mecanismos necessários para os itinerários da representação da mulher prostituta na produção literária de José de Alencar. A terceira e última seção, *Considerações Finais*, refere-se à conclusão das reflexões e discussões feitas no decorrer da leitura dessa narrativa. Por fim, apresentam-se as referências consultadas para a interpretação e a concretização deste trabalho.

Metodologia

Para a construção deste relato de experiência acadêmico, foi indispensável um levantamento de revisão bibliográfica e documental, baseada numa investigação de natureza exploratória, com a metodologia de caráter qualitativo, no campo da literatura romântica com traços da literatura realista/naturalista. O delineamento adotado para análise dos dados foi realizado através de livros, artigo científico e análise de textos literários, mediante a uma leitura analítica e interpretativa do *corpus* de pesquisa *Lucíola* (1998) e um levantamento de informações a respeito do estudo da representação da mulher prostituta, observando os aspectos da conduta humana presente na obra alencariana.

Considerações Finais

O interesse por esse estudo surgiu de uma inquietação peculiar, associada à necessidade de entender a relação da representação social da mulher prostituta do século XIX com a profissional do sexo do universo contemporâneo do século XXI, tomando como ponto de partida a obra urbana *Lucíola* (1998) de José de Alencar. Desta maneira, percebe-se que o romance já mencionado nos convida a refletir e mergulhar nos estudos culturais femininos, com a finalidade de despertar nos leitores a desconstrução dos discursos históricos no que diz respeito ao protagonismo da mulher prostituta e à discriminação que indiretamente se manifesta no decorrer da narrativa.

O texto literário apresentado se faz relevante no aperfeiçoamento da prática docente, uma vez que busca direcionar os educadores e os educandos para um espaço de diálogos e reflexões das diversas

possibilidades de releituras sobre os paradigmas da figura da prostituta e as configurações de comportamentos e figurinos, definidos pela burguesia da época. Assim, sugere-se que o professor utilize uma abordagem transdisciplinar dos textos literários, aliada ao conhecimento tecnológico e inovador, ou utilize novas abordagens para a contribuição do desenvolvimento da prática pedagógica, como também para reforçar a ideia de formação continuada do docente como ferramenta imprescindível no processo de ensino-aprendizagem.

Em virtude dos argumentos mencionados, podemos perceber que a temática *prostituição* ainda é um tema contemporâneo, que aguça, por meio do livro, o nosso imaginário, com o intuito de promover reflexões e discussões acerca dos itinerários literários da representatividade da cortesã do século XIX e o longo processo de busca do reconhecimento da profissional do sexo como uma atividade legalizada pelas leis trabalhistas. Além disso, este relato de experiência convoca os discentes a explorarem as possíveis interpretações das obras literárias, para desenvolverem um olhar crítico com base na relação *ficção versus realidade*, com o propósito de oportunizar experiências enriquecedoras para sua formação enquanto docente.

Ademais, é indispensável os alunos conhecerem e vivenciarem os âmbitos acadêmicos, com o propósito de inserirem-se em algumas atividades, como, por exemplo, projetos de extensão universitária, programas de pesquisas, planejamento pedagógico, bolsa de iniciação à docência, intercâmbios estudantis e grupos de estudos, com o intuito de promover crescimento pessoal, intelectual e profissional. Portanto, tornam-se relevantes as produções textuais acadêmicas durante a formação do discente, contribuindo de forma positiva para o processo de ensino-aprendizagem no decorrer da sua jornada.

Referências

Alencar J (1998). *Lucíola*. 22 ed. São Paulo: Ática. 127p.

Nunes CSO (2018). Um estudo da representação da mulher prostituta em *Lucíola*, de José de Alencar. *Graduando: entre o ser e o saber*, 9(12): 53-66.

ÍNDICE REMISSIVO

A

artigo · 10, 12, 13, 17, 20, 23, 25, 27, 28, 29, 32, 33
atividades · 11, 15, 16, 17, 18, 25, 26

C

comentários · 33, 34

E

Educação · 35
equipe · 15, 16, 21
escrita acadêmica · 22, 33, 36
escuta · 24, 25, 26
experiência · 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 23, 27, 28, 29, 32

F

formação · 11, 15, 18, 23, 24, 28, 33, 36, 38

G

graduação · 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35

H

história · 12, 30

J

José de Alencar · 9, 10

L

leitura · 10, 12, 13, 17, 20, 22, 23, 33, 34, 35

Letras · 12, 13, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35
Língua Portuguesa · 12
Linguística · 35
Literatura · 12, 13, 23, 35
livro · 11, 12, 22
Lucíola · 9, 10

M

memórias · 32

P

Paulo Freire · 22
periódico · 15, 16, 25, 28
pesquisa · 10, 13, 22, 28, 29, 33

R

referências · 10, 13
revisão textual · 35, 36

S

saber · 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 38

T

texto · 10, 15, 16, 18, 20, 21, 23, 25, 26, 30, 33, 34, 35, 36, 37
trabalho · 9, 10, 15, 17, 22, 25, 27, 28, 29, 33, 36, 37

U

Universidade Estadual de Feira de Santana · 12, 13, 14, 15, 22, 24, 25, 35

SOBRE O(AS) ORGANIZADOR(AS)



Bruna Ellen de Moura Calixto

Graduada em Licenciatura em Letras com Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas e Ensino de Literatura Brasileira. Durante a graduação desenvolveu pesquisa de arquivo com práticas filológicas, também desenvolveu estudos literários e de cultura. Como bolsista CAPES do PIBID iniciou os estudos sobre a formação das comunidades imaginadas voltada para o ensino de língua inglesa como língua estrangeira. Tem como principais áreas de interesse Ensino de Língua Estrangeira, Estudos Literários e Culturais.



Danilo Cerqueira Almeida



É licenciado em Letras Vernáculas (2011), além de especialista (2013) e mestre (2015) em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Participou do grupo de pesquisa A Literatura de Jornal em Periódicos Brasileiros (2009-2018) e atualmente participa do grupo de pesquisa Estudos Literários Contemporâneos: a Literatura de Jornal (2020), integrando o Grupo de Estudos Literários Contemporâneos (GELC). Atua principalmente nos seguintes temas: Língua Portuguesa, Literatura, Revisão Textual e Periódicos. Exerceu monitoria (2009-2010) da disciplina Literatura Brasileira II (UEFS), ministrada pelo Prof. Dr. Adeílato Manoel Pinho. Integrou a comissão editorial do *Fuxico* (2009-2012), periódico do Núcleo de Investigações Transdisciplinares (NIT) na UEFS, do qual atualmente é colaborador. Foi revisor da UEFS Editora (2013-2017) e professor da Educação Básica do Estado da Bahia (2015-2020). É editor, revisor e membro do conselho editorial da *Graduando entre o ser e o saber*, revista acadêmica da graduação em Letras da UEFS.



Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto

Doutora em Filologia e Língua Portuguesa (USP). Professora Adjunta de Língua Portuguesa do Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Coordenadora do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e dos Projetos de Pesquisa Edição filológica do patrimônio documental do Oeste da Bahia e Estudo filológico-linguístico de documentos jurídicos da Bahia do século XX. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (UFMT) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (UFOB). Pesquisadora do Folium — Grupo de Estudos Interdisciplinares de Linguística, Filologia e História; Membro do conselho editorial e revisora de trabalhos da *Graduando*: revista acadêmica da Graduação em Letras e da *Discentis*: Revista Científica da Universidade do Estado da Bahia — Campus XVI. Sócia efetiva da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) e do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE).



  **Mariana Barbosa Batista**

Poetisa, Mestre e Especialista em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduada em Letras Vernáculas (UEFS, 2009) e em Pedagogia (UNIASSELVI, 2021); especializou-se também em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (2017) e em Educação Especial Inclusiva (2018) pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Atua como professora de Literatura e Produção textual no Ensino Médio e Fundamental II.



  **Vanessa dos Santos Pereira**

Mestra em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Graduada em Letras Vernáculas (UEFS). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Análise do Discurso (GEPEAD). Atualmente, é professora da rede pública de ensino e colaboradora da revista *Graduando: entre o ser e o saber*.

Tipografia

Capa: Coustard, tam. 70; Josefin Sans Regular, tam. 20; Open Sans Light, tam.14.

Miolo: Garamond, tam. 9,5, 10, 12, 14, 16, 18, 24, 28.



Escrever, aliás, é um andar ao encontro dos outros, sem deixar de ser um passeio de si próprio.

José Jerônimo de Moraes, *Parlendas*, 1995.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil Telefone
(66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br